



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Março/2011**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de março, um aumento de 0,85%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias de 01 a 28 de março de 2011.

Comparado com o mês de março de 2010, foi identificado um aumento de 1.16 pontos percentuais (0,85% contra (-)0,31%). Em relação ao mês de fevereiro último que indicou uma elevação de 0,71%, também foi observado um aumento, (0,14% pontos percentuais).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis, acumulou uma variação geral no valor de 7,99%. Sendo que no primeiro trimestre do ano, a variação acumula um aumento de 2,44%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 1,30%, os Serviços Públicos 0,03% e os Produtos Não Alimentares que apresentou uma redução de 0,57%.

Grupos e subgrupos	março / 2011		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	1,30	2,41	8,27
1.1. Alimentação no Domicílio	1,33	2,46	8,07
1.1.1. Produtos Industrializados	1,29	2,29	6,55
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,52	-1,49	11,21
1.1.3. Produtos In Natura	2,93	10,95	7,90
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,40	0,57	16,19
2. Produtos não Alimentares	-0,57	1,77	7,33
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,03	0,03	5,16
4. Outros Serviços	0,00	4,86	8,41
Geral	0,85	2,44	7,99

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MARÇO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Em março, os preços dos Produtos In Natura subiram 2,93%, os Produtos Industrializados 1,29% e os Produtos de Elaboração Primária 0,52%.

PRODUTOS "IN NATURA"

Mantendo a tendência de alta identificada nos meses anteriores, os preços dos itens que compõem este grupo, voltou a subir em março. As variações mais importantes foram observadas nos itens:

Beterraba 35,13%, cebola de cabeça 26,65%, pimentão 14,55%, cenoura 12,97%, repolho 12,62%, ovos de galinha 10,57%, corvina 8,00%, vagem 7,70%, garoupa 7,14%, couve-flor 6,08%, feijão vermelho 4,64%, tangerina 3,92%, linguado 2,76%, tomate 2,15%, feijão preto 1,83%, abacaxi 1,73%, alface 1,00%, banana branca 0,97%, alho 0,38%, laranja paulista (-) 2,59%, laranja lima (-) 3,19%, anchova (-) 3,70%, aipim (-) 4,14%, batata inglesa (-) 4,49%, pescadinha (-) 5,65%, mamão(-) 6,77%, camarão fresco (-) 7,57%, maçã (-) 8,53%, abóbora (-) 9,27%, limão (-) 15,08%, e chuchu (-) 33,46.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 1,29% observado, foi resultado das variações encontradas nos itens:

Salsichas 7,12%, óleo de milho 6,36%, patê 5,52%, achocolatado 4,29%, refrigerante cola 3,60%, açúcar refinado 3,04%, salaminho 2,93%, azeitona 2,86%, pêssego em calda 2,62%, pão francês 2,54%, refrigerante guaraná 2,50%, refrigerante laranja 2,49%, maionese 2,46%, massa de tomate 2,18%, queijo mussarela 2,10%, amido de milho 1,94%, biscoitos doces 1,89%, queijo prato 1,83%, óleo de soja 1,79%, mel de abelha 1,70%, café em pó 1,58%, milho em conserva 1,42%, café solúvel 1,40%, pão de trigo 1,38%, cerveja 1,29%, margarina 1,26%, pepino em conserva 1,21%, manteiga 1,18%, bolachas cream crackers 1,13%, farinha láctea 1,08%, creme de leite 0,93%, pão doce 0,92%, lingüiça de porco 0,81%, queijo minas 0,79%, iogurte 0,79%, leite em pó 0,74%, ervilha em conserva 0,71%, goiabada 0,63%, vinho 0,59%, uísque 0,58%, sal de cozinha 0,53%, sardinha 0,41%, camarão pré cozido 0,27%, abacaxi em calda 0,17%, farinha de trigo 0,11%, farinha de mandioca (-) 0,12%, água mineral (-) 0,16%, palmito em conserva (-) 0,21%, macarrão (-) 0,25%, pão de forma (-) 0,52%, pão integral (-) 0,61%, chocolate em tablete (-) 0,78%, queijo parmesão (-) 0,90%, balas (-) 0,91%, aguardente de cana (-) 1,01%, sopas preparadas (-) 1,03%, catchup (-) 1,37%, leite condensado (-) 1,55%, bolachas Maria

(-) 1,57%, azeite de oliva (-) 3,48% e suco de frutas (-) 3,90%,

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 0,52% identificado neste subgrupo, refletiu as variações observadas nos itens:

Fígado bovino 7,17%, miúdos de aves 5,88%, carne de segunda 3,41%, leite natural tipo "C" 2,96%, carne moída de segunda 1,98%, costela bovina 1,74%, leite natural tipo "B" 1,67%, costela suína 1,18%, carne seca (-) 0,44%, arroz amarelão (-) 0,52%, carne de primeira (-) 1,31%, carne de frango (-) 1,49%, pernil de porco (-) 1,77%, carne moída de primeira (-) 2,83% e arroz agulha (-) 4,35%.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de março os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram uma redução de 0,57%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Reduções - Produtos de limpeza 9,66%, móveis 1,69%, artigos de higiene 0,98%, eletrodomésticos 0,46% e artigos de cama, mesa e banho 0,40%.

Aumentos - Combustível 1,79%, artigos de educação, cultura e lazer 1,32%, artigos de vestuário 0,18% e aparelhos eletrônicos 0,16%.

2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

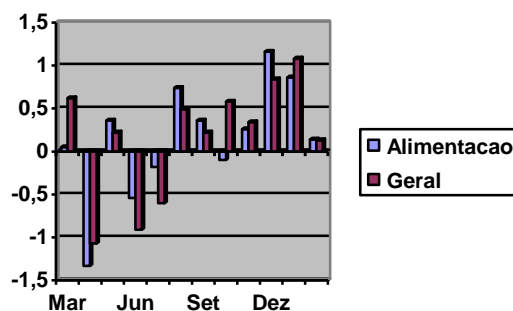
Em março, os preços dos Serviços Públicos subiram 0,03%, em consequência do aumento de 7,14% ocorrido na tarifa postal.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Os preços dos itens que compõem este grupo permaneceram estáveis no mês de março.

Neste Grupos e subgrupos	Influências Na Variação (%)	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	0,00	71,38
1.1. Alimentação no Domicílio	0,00	69,50
1.1.1. Produtos industrializados	0,00	38,14
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,00	20,01
1.1.3. Produto In Natura	0,00	11,35
1.2. Alimentação fora do domicílio	0,00	1,88
2. Produtos não alimentares	0,00	12,74
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,45
4. Outros serviços	0,00	10,43
Geral	100,00	100,00

Evolução do IPC
Período: ABR/2010 - MAR/2011



Influência na Variação
Mes: MARÇO/2011

